

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SANT'ANA

DANIANA WOLSKI

**A IMPORTÂNCIA DO JOGO E DO BRINQUEDO PARA O
DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA
CRIANÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**PONTA GROSSA
2017**

DANIANA WOLSKI

**A IMPORTÂNCIA DO JOGO E DO BRINQUEDO PARA O
DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA
CRIANÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso, elaborado
como requisito parcial à obtenção do título de
Licenciada em Pedagogia no Instituto
Superior de Educação Sant'Ana.
Orientadora: Prof^a. Ms. Analia M^a de Fátima
Costa

PONTA GROSSA
2017



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANT'ANA

CURSO DE PEDAGOGIA

TERMO DE APROVAÇÃO

DANIANA WOLSKI

**A IMPORTÂNCIA DO JOGO E DO BRINQUEDO PARA O
DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA
CRIANÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado no Curso de Pedagogia, do Instituto Superior de Educação Sant'Ana, com a seguinte banca avaliadora:

Orientadora Prof^ª Ms Anália Maria de Fátima Costa 

Banca Prof^ª Ms Lilia Schainiuka Heil 

Banca Prof^ª Ms Lúcia Mara de Lima Padilha 

Ponta Grossa, 27 de novembro de 2017

DANIANA WOLSKI

A IMPORTÂNCIA DO JOGO E DO BRINQUEDO PARA O
DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA
CRIANÇA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso destinado ao Curso de Licenciatura em
Pedagogia do Instituto Superior de Educação Sant'Ana apresentado como
requisito parcial para obtenção do Grau de Licenciatura em Pedagogia.
Aprovado no dia

___/___/2017.

BANCA AVALIADORA

Prof.Orientadora Profª. Ms. Analia Mª de Fátima Costa.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus que iluminou meu caminho durante esta caminhada. Foram grandes dias de luta, mas a fé foi maior e hoje só posso dizer obrigada!

À minha família, por sua capacidade de acreditar em mim.

Aos professores da Faculdade Sant'Ana que transmitiram todos os seus conhecimentos durante os anos a melhor maneira possível contribuindo para essa conquista.

Agradeço a minha professora Analia Maria de Fátima Costa, minha orientadora que teve paciência e que me ajudou na elaboração desse projeto de conclusão do curso, com quem partilhei o que era o broto daquilo que veio a ser esse trabalho, sem você não seria possível. Obrigada por me incentivar sempre, pois em nenhum momento me deixou com que me desanimasse, você fez a diferença, muito obrigada!

E também a todos aqueles que de alguma forma estiveram e estão próximos de mim, e que contribuíram para que essa pesquisa se concretizasse.

Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 Problemática.....	9
1.2 Objetivo Geral.....	9
1.3 Objetivos Específicos	9
1.4 Estrutura Do Trabalho.....	9
2 A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA VIDA DA CRIANÇA	11
3 A RELAÇÃO DO PROFESSOR E ALUNO NO CONTEXTO DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	15
4 METODOLOGIA	19
4.1 Descrição Do Ambiente Da Pesquisa.....	20
4.2 Sujeitos Da Pesquisa	20
4.3 Análise Dos Dados.....	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS.....	27
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO	28

RESUMO

A presente pesquisa teve por objetivo analisar a importância da aplicação dos jogos e brincadeiras como ferramenta metodológica no interior da sala de aula. O trabalho foi realizado através de pesquisa qualitativa, na qual foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema e aplicado um questionário com questões abertas e fechadas, com o intuito de responder à problemática: De que forma o jogo e do brinquedo contribuem para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da criança na Educação Infantil? A realização da coleta de dados ocorreu em um CMEI da rede municipal de ensino da cidade de Ponta Grossa-PR, na Educação Infantil, nas turmas de Infantil IV e V. Os principais autores referenciados na pesquisa foram: Kishimoto (2011) e (2003) Vygotsky (1991), Santos (2014), Marinho et al (2007), Antunes (2012), Maluf (2014). A partir do que foi analisado, averiguou-se que os professores da Educação Infantil se utilizam dos jogos e dos brinquedos dentro das salas de aula diariamente, o que contribui para que o ensino e a aprendizagem dos alunos se tornem muito mais prazeroso e significativo.

Palavras Chave: Jogos. Brinquedos. Ensino Aprendizagem. Educação Infantil.

1 INTRODUÇÃO

O brincar é uma atividade que não apenas leva a criança a um divertimento, mas, também é uma forma desta manifestar seu pensamento através da imaginação, criatividade, representatividade, construindo paulatinamente a sua visão de mundo.

Segundo Kishimoto (2011, p. 68) “só brincando é que ela vai começar a perceber o objeto não da maneira que ele é, mas como desejaria que fosse”.

Dessa forma a brincadeira tem papel fundamental na vida de uma criança, pois quando ela brinca assimila o mundo da sua maneira sem nenhum compromisso com a realidade, imaginando um simples objeto com o que ela gostaria que fosse realmente, dando um novo significado ao brinquedo.

Para Souza (2012, p. 16) ao brincar, a criança estabelece a “relação com o corpo e movimento, sendo traduzidos e expressos, por meio da gestualidade, e essa, por sua vez, refere-se à representação, o entendimento e percepção de mundo que a criança tem”. Dessa forma é brincando que a criança demonstra seus interesses e desejos e expressa-os de forma natural por meio de representações criando e recriando sua vida de acordo com sua vivência e percepção.

Para Fontana & Cruz (1997, p. 139) o “brincar é experimentar-se, relacionar-se, imaginar-se, confrontar-se, negociar, transformar-se, ser”. Nesse sentido pode-se considerar o brincar como também uma forma de aprender e que vai muito além do simples ato de realizar uma atividade simples, o brincar possibilita inúmeras criações que envolve a criança como um todo.

O autor supracitado, descreve ainda que “ a brincadeira é uma atividade que transforma o real, por assimilação quase pura as necesssidades da criança, em razão dos seus interesses afetivos e cognitivos”, assim quando a criança brinca ela revive os acontecimentos, assimilando os fatos reais que vive e representa brincando, criando e imagiando assumindo um papel na brincadeira. “Brincando, a criança aprende e desenvolve a imaginação e criatividade” (SOUZA, 2012, p. 28), No brincar a criança se descobre, explora e cria situações muitas vezes imaginárias das mais diversas situações representando e expressando seus sentimentos durante a brincadeira onde ela se torna quem ela gostaria que fosse dentro do seu mundo de acordo com o meio social que estão inseridas.

Desse modo, acredita-se que o brincar se faz presente na vida de toda e qualquer criança. É nas brincadeiras e também nos jogos que a criança desperta seu interesse, se desenvolve como um todo em seus aspectos e também dá um passo na sua aprendizagem, o que contribui para esse processo de desenvolvimento. Assim ao utilizar-se o brinquedo, o jogo e a brincadeira como ferramenta pedagógica em muito se contribuirá para o desenvolvimento integral das crianças.

1.1 Problemática

De que forma o jogo e o brinquedo contribuem para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da criança na Educação Infantil?

1.2 Objetivo Geral

Analisar a importância do jogo e do brinquedo no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da criança na Educação Infantil, a partir do olhar do professor.

1.3 Objetivos Específicos

- Aprofundar conhecimentos sobre o jogo e o brinquedo e suas contribuições para o desenvolvimento da criança no ambiente escolar.
- Refletir sobre a relação do professor e aluno no contexto do brincar na Educação Infantil.
- Verificar a utilização do jogo e do brinquedo por parte do professor como ferramenta pedagógica na sala do Infantil IV e V, de uma escola municipal, na cidade de Ponta Grossa.

1.4 Estrutura Do Trabalho

O presente estudo se constitui da seguinte forma: o primeiro capítulo introdutório disserta de forma sucinta o tema tratado, o problema da pesquisa, o objetivo geral e os objetivos específicos.

O segundo capítulo versa sobre: a importância do brincar na vida da criança.

O terceiro capítulo reflete sobre a relação do professor e aluno no contexto do brincar na educação infantil.

O capítulo quatro aborda a metodologia utilizada para a elaboração da pesquisa, procedimentos adotados para a coleta de dados e análise dos resultados obtidos no estudo.

No capítulo cinco estão apresentadas as considerações finais.

2 A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA VIDA DA CRIANÇA

O brincar é uma importante forma de comunicação, brincando a criança explora o mundo a sua maneira, cria possibilidades imaginárias, desperta seu senso crítico e fortalece seu espírito de amizade e socialização. Segundo Kishimoto (2011 p.24), “quando brinca, a criança toma certa distância da vida cotidiana, entra no mundo imaginário”. Dessa forma é brincando que a criança imagina o mundo como ela gostaria que fosse, e assim se expressa voluntariamente fazendo o uso da sua imaginação.

Vygotsky (1991, p.66) afirma que, “no brinquedo, a criança opera com significados desligados dos objetos e ações aos quais estão habitualmente vinculados”. É no brincar que a criança expressa muitas vezes o que está sentindo, assim brincando ela desperta sua imaginação e vê as coisas como gostaria que ocorresse.

De acordo com Kishimoto (2011 p.17), “em tempos passados, o jogo era visto como inútil, como coisa não séria. Já nos tempos de Romantismo, o jogo aparece como algo sério e destinado a educar a criança”. Dessa forma o jogo com o passar do tempo foi sendo valorizado e foi ganhando espaço dentro da educação das crianças, o que era visto como inútil passou a ser se utilizado como uma ferramenta pedagógica dentro da sala de aula.

Atualmente o “jogo pode ser visto como o resultado de um sistema linguístico que funciona dentro de um contexto social, um sistema de regras, um objeto” (KISHIMOTO, 2011, p. 16). Assim, o jogo pode ser diferenciado de acordo com cada cultura e por seus significados e regras que lhe são atribuídos e pelos objetos que são utilizados o que os distingue.

Para Kishimoto(2011, p.18), “o brinquedo supõe uma relação íntima com a criança e uma indeterminação quanto ao uso, ou seja a ausência de um sistema de regras que organizam sua utilização”. Dessa forma podemos relacionar o brinquedo a um objeto com o qual a criança brinca, e que muitas vezes é usado nas brincadeiras.

Kishimoto (2011, p. 22) descreve ainda que: “a brincadeira é a ação que a criança desempenha ao concretizar as regras do jogo, ao mergulhar na ação lúdica”, neste sentido, a brincadeira está relacionada a um momento de

divertimento, uma distração, é o brincar interagindo com o meio despertando sua criatividade e imaginação.

O autor supracitado ainda descreve que, “o brinquedo estimula a representação, a expressão de imagens que evocam aspectos da realidade”, (KISHIMOTO, 2011, p.18).Ao brincar com um brinquedo a criança pode representá-lo como outro objeto qualquer transportando - o do imaginário para o real.

Para Kishimoto (2011 p. 37), utilizar o jogo na Educação Infantil, significa “transportar para o campo do ensino aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação ativa e motivadora”. Assim, é de grande importância trabalhar com o jogo dentro da sala de aula, pois a partir dele a criança adquire novos conceitos que contribuem para o seu desenvolvimento.

Já para Vygotsky (1991, p.65), a ação numa situação imaginária “ensina a criança a dirigir seu comportamento não somente pela percepção imediata dos objetos ou pela situação que a afeta de imediato, mas também pelo significado dessa situação”, com isso, ao brincar a criança desperta sua imaginação satisfazendo muitas vezes seus desejos, demonstra seus anseios e necessidades, despertando a criatividade, autonomia e a confiança em si mesma.

Certamente, que o jogo e o brinquedo se forem utilizados de forma correta como instrumento pedagógico em muito ajudarão no desenvolvimento da criança, para Kishimoto (2011 p. 36), o uso do brinquedo e do jogo educativo “com fins pedagógicos remete-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil”, desse modo reforça-se a premissa da importância do jogo e do brinquedo na vida da criança.

Antunes (2012, p.19) corrobora dizendo que:

A criança que brinca está desenvolvendo sua linguagem oral, seu pensamento associativo, suas habilidades auditivas e sociais, construindo conceitos de relações espaciais e se apropriando de relações de conservação, classificação, seriação, aptidões visuoespaciais e muitas outras.

O simples ato de brincar embora não pareça, é muito importante para o desenvolvimento integral da criança, enquanto brinca a criança fala, pensa, pula, corre e tantas outras coisas que estimulam o seu desenvolvimento.

Para Vygosty (1991, p. 68), “no brinquedo, uma ação substitui outra ação, assim como um objeto substitui outro objeto”. Assim nesta troca de uma ação para outra e de um brinquedo para o outro a criança vai desenvolvendo sua imaginação, criatividade e vai construindo diferentes opiniões do mundo que a cerca.

Kishimoto (2011 p. 62), relata que “o brinquedo tem grande importância no desenvolvimento, pois cria novas relações entre situações no pensamento e situações reais” assim, o brinquedo torna-se inseparável de uma situação real, da imaginária e o brincar torna-se ilimitado tendo um significado prazeroso à criança.

Ainda segundo o autor supracitado, “a utilização do jogo potencializa a exploração e a construção do conhecimento, por contar com a motivação interna, típica do lúdico” (KISHIMOTO,2011 p. 37) neste sentido, o jogo desempenha um papel de grande relevância no processo de construção do conhecimento da criança, por isso é necessário que o professor possa ampliar cada vez mais as vivências da criança oportunizando-lhe situações em que o jogo se faça presente no dia a dia escolar.

Vygotsky (1991, p. 69) descreve que: “no brinquedo a criança é livre para determinar suas próprias ações”, desse modo, a criança é quem conduz a própria brincadeira utilizando-se do seu brinquedo imaginando o que deseja e brincando do que quiser.

O jogo por ele mesmo já possui um diferencial e que também chama a atenção das crianças em qualquer espaço, e na escola não é diferente, pois se torna muito mais atrativo, assim:

[...] O jogo, por si só, é repleto de motivação e desafio, e é isso que concorre para que ele seja de grande valia para a educação, pois a solução de problema, que é parte do jogo mexe com as habilidades básicas, ajudando a desenvolver as habilidades superiores” (SANTOS, 2014, p.23).

Desse modo, o jogo ajuda no desenvolvimento da criança no contexto educacional de forma significativa, pois a partir do jogo as crianças passam a ter melhor desenvoltura desde as atividades mais simples as mais complexas.

Rau (2011, p. 31) descreve que: “o lúdico deve ser levado a sério na escola, proporcionando-se o aprender por meio do jogo, e logo, aprender brincando”. Nesse sentido ao utilizar o jogo como recurso pedagógico, o

professor possibilitará uma aprendizagem aos seus alunos mais rica e prazerosa.

A partir destas premissas, constata-se que o jogo e o brinquedo como um todo auxiliam de forma significativa no desenvolvimento da criança, pois, vão muito além de um momento do simples ato de brincar, tornando - se um momento de aprender. Dessa forma se forem bem trabalhado no contexto escolar contribuirão em muito para o processo de ensino e aprendizagem da criança.

3 A RELAÇÃO DO PROFESSOR E ALUNO NO CONTEXTO DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalhar com crianças certamente não é uma tarefa fácil, porém muito significativa, o professor deve ter consciência do papel que irá desempenhar na vida de seu aluno e exercer um papel de mediador no processo de aprendizagem criando condições para que este se desenvolva de forma saudável e integral, nas diferentes formas de ensinar, inclusive durante as situações de jogos e brincadeiras.

Para Marinho et al (2007, p. 95) “O dia a dia na sala de aula pode ser sempre interessante, desafiador e surpreendente, envolvendo as crianças de tal forma que para elas o processo de aprender seja sempre cativante e fascinante”. A partir do descrito acima é de extrema importância que o professor propicie esses momentos dentro da sua sala de aula para as crianças, fazendo com que as mesmas se interessem pelo aprender de uma forma inspiradora e prazerosa, que o mesmo se utilize de diferentes jogos e brincadeiras para que possa refletir de forma significativa no processo de ensino aprendizagem.

Para Maluf (2014, p. 41), “o educador é o responsável pelo avanço do processo de ensino aprendizagem, cabe a ele desenvolver novas práticas educativas que permitam as crianças um maior aprendizado”, nesta ótica o professor deve propiciar ao aluno uma aprendizagem significativa, buscando sempre utilizar-se de diferentes estratégias na hora de ensinar.

De acordo com Marinho et al (2007, p. 94):

A utilização do jogo como recurso didático pelo educador pode contribuir para o aumento das possibilidades de aprendizagens da criança, pois por meio desse recurso ela pode vivenciar corporalmente as situações de ensino aprendizagem, exercendo a sua criatividade e expressividade, interagindo com outras crianças, exercitando a cooperação e aprendendo em grupo.

Assim, utilizando-se do jogo o professor proporcionará à criança uma forma diferente de aprender, através da vivência e da interação entre seus pares ela passa aprender brincando.

O autor supracitado descreve ainda que o professor também proporciona para a criança um conhecimento significativo, através de uma troca de experiência com seus pares, dessa forma “assim como o jogo, o

professor possibilita a criança o acesso ao conhecimento a partir da vivência, da troca e da experiência, propiciando uma educação infantil mais lúdica e prazerosa” (MARINHO et al, 2007, P. 94). Portanto, o professor é o responsável por proporcionar diferentes possibilidades de aprendizagens, fazendo com que a criança vivencie situações onde possa interagir e trocar experiências de forma feliz e agradável.

Segundo Kishimoto (2003 p. 20), “o educador deve, também, brincar e participar das brincadeiras, demonstrando não só o prazer de fazê-lo mais estimulando as crianças para tais ações”. Dessa forma é importante ressaltar a relevância do papel do professor nesse processo, pois é ele quem irá conduzir os alunos proporcionando os momentos do brincar, das brincadeiras e do brinquedo envolvendo-os em situações educativas e prazerosas ao mesmo tempo.

A partir da premissa acima é fato que o jogo e o brinquedo contribuem para o desenvolvimento da criança, pois ambos assumem um importante papel no contexto educacional, onde se oportuniza o aprender brincando.

Sabe-se que através das atividades lúdicas a criança brinca, se diverte, estimula sua criatividade e imaginação, Maluf (2014, p. 21), descreve que “toda criança que participa de atividades lúdicas adquire novos conhecimentos e desenvolve habilidades de forma natural e agradável, gerando um forte interesse em aprender e garantido o prazer”. Dessa forma é de extrema importância a presença do lúdico no processo de ensinar, envolvendo o jogo e o brinquedo como ferramenta pedagógica o ato de aprender torna-se mais atrativo e estimulante para a criança.

Para Marinho et al (2007, p. 95), “o jogo tem um papel muito importante no processo de desenvolvimento infantil, pois através de sua vivência a criança pode aprender de uma forma divertida, exercitando sua imaginação, fantasia e criatividade”, assim, jogando, brincando, se divertindo a criança poderá associar os conhecimentos de uma forma mais espontânea e natural aprendendo de forma lúdica.

O referido autor destaca ainda que:

“O jogo, então, passa a ser reconhecido pelos educadores como uma ferramenta didática, que pode auxiliar no encaminhamento da prática pedagógica de forma criativa, inovadora e, o mais importante, muito prazerosa para as crianças, aproximando, assim o aprender e o brincar” (MARINHO ET AL, 2007. P. 95).

Por isso é de extrema importância que o professor saiba empregar essa ferramenta em sua prática pedagógica, utilizando-se das inúmeras possibilidades educativas que o jogo proporciona, e não como um mero passa tempo de momentos vagos.

Com tudo sabe - se que é muito importante que o professor sempre avalie sua prática, (Maluf, 2014, p. 42) descreve que “o educador deve ser capaz de refletir sobre seus conhecimentos didáticos elucidados pelas avaliações das suas próprias práticas” assim, o professor deve estar consciente do trabalho que está desempenhando sempre se auto avaliando buscando inovação tornando as suas aulas momentos significativos para seus alunos.

O autor supracitado descreve ainda, “a formação do educador é um processo que nunca tem fim” (MALUF, 2014, p. 43), nesse sentido o professor deve estar sempre se aperfeiçoando buscando novas metodologias de ensino, estando sempre atualizado de informações e utilizando-se de novas práticas.

Marinho colabora descrevendo ainda que:

“O educador ao planejar e organizar sua prática pedagógica deve selecionar técnicas e estratégias mais adequadas para a situação de ensino, tendo como objetivo maior viabilizar da melhor forma o processo ensino aprendizagem” (MARINHO et al, 2007, p. 95).

Nesse sentido, o professor ao preparar sua aula deve incluir em seu planejamento diferentes estratégias de ensino, tendo como objetivo principal atingir o que está proposto em seu plano, a fim de contribuir para o processo de ensino e de aprendizagem da criança.

Seguindo o pensamento do autor citado acima, Maluf (2014, p. 44), contribui afirmando que:

[...] para que o educador construa novos conhecimentos para beneficiar a construção de propostas educativas no processo de ensino e aprendizagem, ele precisa desenvolver uma proposta crítica, perceptiva e reflexiva.

Desse modo, constata-se a importância do papel do professor, na construção de novos conhecimentos tanto em seu benefício próprio como para seu alunado, a partir de um constante olhar na sua ação pedagógica.

Friedmann (2012, p. 45) afirma que “a aprendizagem depende em grande parte da motivação”, nesse sentido cabe ao professor incentivar a criança partindo dos seus interesses conduzindo para o aprendizado de uma forma mais lúdica proporcionando momentos de diferentes brincadeiras e

jogos.

Com tudo, concluiu-se que grande a importância da relação entre o professor e o aluno pois, é dentro da sala de aula que tudo se concretiza, e cabe ao professor essa tarefa de levar o conhecimento científico afim de que o aluno se desenvolva integralmente.

O professor possui inúmeras possibilidades de ensino, a ludicidade pode ser mais uma, ao utilizar-se de jogos, brinquedos e brincadeiras, está tornando o aprender mais atraente e relevante para a criança, a qual passa a aprender brincando.

4 METODOLOGIA

Para a realização da presente pesquisa que teve como meta responder a problemática: de que forma o jogo e do brinquedo contribuem para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da criança na Educação Infantil

E como objetivo geral: analisar a importância do jogo e do brinquedo no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da criança na Educação Infantil, empregou-se a pesquisa de natureza qualitativa que segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 70) esse tipo de pesquisa:

[...] Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para a coleta de dados e o pesquisador é o instrumento chave. Tal pesquisa é descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

Neste sentido, a natureza desta pesquisa foi assegurada quando foi realizado a análise dos dados, contidos no questionário aplicado às participantes da pesquisa

Foi utilizado como procedimento técnico a pesquisa de campo que de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 59) é:

Aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a e eles referentes e no registro de variáveis que presumimos relevantes, para analisá-los.

Entendendo a necessidade e a importância de se conhecer in loco o ambiente pesquisado, esse momento da pesquisa de campo aconteceu quando foi aplicado um questionário à 2 (dois) professores, com 6 (seis) questões abertas e 1 (uma) fechada, como complemento da pesquisa.

O aprofundamento sobre a temática se deu a luz seguintes autores Kishimoto (2011, 2003) Vygotsky (1991) e Piaget (1971), Friedmann (2012), Rau (2011), Souza (2012), Marinho et al (2007), Maluf (2014), Fontana e Cruz (1997), Santos (2014), Antunes (2012), Prodanov e Freitas (2013).

Portanto, a partir da pesquisa realizada constatou-se a importância da utilização do jogo e do brinquedo como ferramenta pedagógica, por parte do

professor, no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

4.1 Descrição Do Ambiente Da Pesquisa

A presente pesquisa aconteceu em um CMEI da rede municipal de ensino, da cidade de Ponta Grossa -PR, que atende crianças na faixa etária de 2 a 5 anos de idade.

4.2 Sujeitos Da Pesquisa

A pesquisa foi realizada com dois professores, sendo uma professora do Infantil IV e um professor do Infantil V da Educação Infantil, os quais serão mencionadas da seguinte maneira:

- P1 – para a professora
- P2 – para o professor

As considerações das participantes da pesquisa apresentada ao longo do texto serão destacadas em fonte itálica e entre aspas.

4.3 Análise Dos Dados

A análise dos dados ocorreu a partir da averiguação das respostas coletadas por meio de questionários com 05 (cinco) perguntas abertas e 02 (duas) perguntas fechadas, destinado à dois professores, de um CMEI da rede municipal da cidade de Ponta Grossa-Pr, em relação a importância do jogo e do brinquedo para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da criança no contexto da educação infantil.

Na pergunta de número 01 perguntou-se: o nome completo, a turma em que atua, qual a formação e quanto tempo atua na Educação Infantil?

- P1: *“C.A.I; Infantil IV-A, formação: Licenciatura em Pedagogia, atua a 10 anos na Educação Infantil”*
- P2: *“A.L.S; Infantil V-A, formação: magistério, Licenciatura em História e Pedagogia, atua a 11 anos na Educação Infantil”*

A partir das respostas fornecidas percebe-se que os professores atuam com um tempo considerável na educação infantil, e que certamente carregam consigo uma grande bagagem de experiências por já terem passado por suas mãos muitas crianças com diferentes especificidades.

Quanto à pergunta de número 02 foi feito o seguinte questionamento: Você considera importante a utilização do jogo e do brinquedo como ferramenta coadjuvante no processo de desenvolvimento da criança?

() sim

() não

Por quê?

- P1: *“Sim. Porque através deles as crianças desenvolvem diversas linguagens, descobrem regras, compreendem limites e desenvolvem a socialização e interação com o grupo”.*
- P2: *“Sim. Para a criança, o jogo é o meio mais eficaz de aprendizado, pois satisfaz sua necessidade de expressão e de relação espontânea com os outros”.*

Observa-se a partir dos relatos acima, que tanto o P1 como o P2 concordam com a ideia que o jogo é muito importante e colabora para o processo de desenvolvimento da criança em relação ao conhecimento de regras, limites, aquisição de novas linguagens, socialização, entre outros.

Marinho et al (2007, p. 86) afirma que “brincando, jogando e movimentando-se, as crianças aprendem, interagem, experimentam sensações, ampliam seus conhecimentos, expressam-se e trocam experiências”.

Assim descrito, reforça-se que é brincando e jogando que as crianças aprendem e se desenvolvem, se relacionando umas com as outras se socializam e interagem oportunizando novas aprendizagens.

Já em relação à pergunta de número 03 teve o seguinte questionamento: Em sua prática docente você utiliza os jogos e brincadeiras com que frequência? Em quais momentos de suas aulas e em quais disciplinas?

- P1: *“Diariamente, há momentos para brincadeiras livres e dirigidas. Contemplando alguns projetos, favorecemos a construção de jogos e brinquedos com a participação das crianças”.*

- P2: *“Sempre é bom diversificar os jogos. Todos os dias são utilizados jogos, pois aprendem regras, imaginação, fantasia. Os jogos são utilizados em todas as disciplinas”.*

Tanto P1 quanto P2, descrevem que utilizam - se dos jogos e brincadeiras diariamente sempre diversificando-os, relatam ainda que há momentos em que estes são realizados em momentos livres como também dirigidos, estendo - se para todas as disciplinas.

É necessário destacar também a importância do papel do professor para a realização dessas atividades, tanto nos jogos como nas brincadeiras. De acordo com Kishimoto (2003, p.20) “o educador deve, também, brincar e participar das brincadeiras, demonstrando não só o prazer de fazê-lo, mas estimulando as crianças para tais ações”. Dessa forma a criança irá demonstrar um maior interesse para realização das mesmas, tendo o professor como um exemplo a ser seguido.

Na pergunta de número 04 averiguou-se o seguinte: Quais os jogos e brincadeiras que você utiliza em sua classe com mais frequência?

- P1: *“Bola, roda, dança das cadeiras, estátua, vamos caçar ursinhos?; história da serpente, boliche, bingo (nome), circuito, etc.*
- P2: *“De locomoção, manipulação, equilíbrio e lateralidade”.*

Nota-se que os professores P1 e P2 utilizam-se de diversas brincadeiras e jogos que estimulam e contribuem para o desenvolvimento psicomotor e para a aprendizagem da criança, pois é jogando e brincando que ela irá despertar seu interesse pelo aprender.

Marinho et al (2007, p. 83) afirma:

“O jogo é educativo e imprescindível, pois possibilita a criança uma aprendizagem através de vivências corporais, por meio da qual pode experimentar sensações e explorar as possibilidades de movimento do seu corpo e do espaço, adquirindo um saber globalizado a partir de situações concretas”

Desse modo, pode-se observar o jogo como um facilitador, que contribui para o desenvolvimento da criança, e o professor ao proporcionar esses momentos estará despertando na criança a vivência de situações concretas oportunizando uma aprendizagem mais significativa.

Na questão de número 05 perguntou-se: Durante os momentos propiciados para os jogos e brincadeiras durante a aula como é a interação entre alunos?

- P1: *“As crianças envolvem-se totalmente e cada vez mais estão aprimorando sua interação com os demais, pois avançaram muito no decorrer do ano, quanto a esperar sua vez, respeitar regras, brincar juntos, etc”.*
- P2: *“A maioria dos alunos participa ativamente de todos os jogos e brincadeiras, seguem regras e combinados”.*

Segundo os professores acima, quando propiciado situações de jogos e brincadeiras durante as aulas, a grande maioria das crianças participam das atividades, há interação entre os pares e seguem o que lhes é proposto.

De acordo com Marinho et al (2007, p. 85), “a criança quando brinca e joga, também treina para um melhor convívio social, pois aprende a cumprir regras, trabalhar em grupo, conhecer e desafiar limites”

Dessa forma, a criança ao se relacionar com outras ao mesmo tempo ela também estará se desenvolvendo, de forma significativa interagindo com outras crianças, despertando a criatividade, espírito de equipe, cumprir as regras que são impostas no jogo bem como a relação com o outro.

Na questão de número 06 questionou-se o seguinte: Você verifica que os alunos apresentam um melhor aprendizado na construção do conhecimento através da inserção do lúdico? Justifique.

- P1: *“Sim, os jogos e brincadeiras contribuem muito na compreensão do conteúdo. As atividades desenvolvidas de forma lúdica tornam-se mais envolventes e interessantes para as crianças, favorecendo a construção de significados para os mesmos”.*
- P2: *“Sim. Pois o jogo/ lúdico é uma “janela” da vida emocional das crianças. E é através da brincadeira que a criança forma sua personalidade”*

Nesta pergunta ambos os professores concordam que as crianças apresentam um melhor aprendizado através do lúdico na construção do conhecimento, o que se torna muito mais significativo para a criança.

Marinho et al (2007, p. 89) descreve:

“A presença da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem é de fundamental importância, principalmente quando se trata de criança, podemos dizer que ela envolve o universo da brincadeira, do jogo, e do brinquedo e da própria atividade lúdica”.

Assim, ao considerar a atividade lúdica como uma ferramenta didática que possa ser utilizada pelo professor de forma que venha a contribuir para o processo de aprendizagem da criança e que enriqueça também a sua prática tornando o ensinar muito mais atrativo e estimulante, se estará reafirmando o quanto o jogo e a brincadeira interferem de forma positiva no processo de ensino e aprendizagem no contexto escolar.

Na última pergunta a de número 07 perguntou-se o seguinte: O PPP¹ de sua escola contempla o uso de jogos e brincadeiras no currículo escolar? Você considera esta inserção relevante para a melhoria e qualidade do ensino? Por quê?

- P1: *“Sim. Brincar é uma atividade natural e extremamente necessária para a criança se desenvolver, pois brincando aprende lidar com as mais diversas situações, a comunicar-se com o mundo com muito mais significado, o que favorece a construção do seu conhecimento”*
- P2: *“Sim. Pois assim as crianças têm maiores oportunidades de aprender e também uma aprendizagem de qualidade”*

Ao verificar as respostas dadas pelos professores observa-se que ambos asseguram que o Projeto Político Pedagógico do CMEI em que trabalham contempla a utilização de jogos e brincadeiras no currículo, o que é de muita importância, pois o professor ao inserir a criança num espaço lúdico que se utilize de jogos e brincadeiras ele estará contribuindo para que esta desenvolva não somente sua aprendizagem, mas a criança como um todo, de uma forma significativa.

Maluf (2014, p. 42) afirma que: “as atividades lúdicas são instrumentos pedagógicos altamente importantes, mais do que um entretenimento, são um auxílio indispensável para o processo de ensino e aprendizagem”. Dessa forma o professor ao incluir as atividades lúdicas no seu planejamento, propicia momentos diferenciados para seus alunos, estará contribuindo para a

¹ PPP- Projeto Político Pedagógico

construção de novos conhecimentos, partindo do que ela já construiu desde o início da sua aprendizagem.

Tomando por base o depoimento dos professores da importância dos e brincadeiras, no dia a dia escolar, como instrumento pedagógico, verifica-se que a partir dessa prática de forma sistemática por parte do professor é possível vislumbrar que a criança se apropria do conhecimento de forma lúdica e prazerosa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a importância dos jogos e das brincadeiras como coadjuvante no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Para isso, foi aplicado um questionário, para dois professores sendo um professor e uma professora da rede municipal de ensino da cidade de Ponta Grossa-PR, onde puderam relatar suas opiniões e como se utilizam dos jogos e brincadeiras como instrumento pedagógico em suas práticas de ensino.

Desse modo, constatou-se que para ambos os entrevistados, a utilização dos jogos e as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento e como um meio eficaz de aprendizagem, pois se torna mais envolvente e interessante para as crianças favorecendo a construção de novos conhecimentos.

Porém, é necessário destacar que os jogos e os brinquedos só serão grandes aliados no processo de ensino e aprendizagem da criança se forem utilizados e explorados corretamente pelos professores no dia a dia escolar para que não se torne uma simples forma de lazer ou mero passatempo e sim, uma importante ferramenta para a aprendizagem no ambiente escolar.

Após a análise de dados obtidos pelo questionário aplicado aos participantes da pesquisa e do estudo de diferentes autores sobre a temática verificou-se a importância que os jogos e os brinquedos têm em relação ao processo de ensino e aprendizagem das crianças, pois é uma maneira diferenciada de ensinar e aprender de forma mais significativa.

Dessa forma, os objetivos da pesquisa foram alcançados com grande sucesso, pois através do depoimento dos professores constatou-se que consideram os jogos e brinquedos como uma ferramenta pedagógica muito valiosa para o processo de desenvolvimento da criança e também para a sua aprendizagem.

Assim, conclui-se que a utilização dos jogos e brinquedos em sala de aula como instrumento metodológico contribui de forma significativa para o processo de ensino e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **O jogo e a educação infantil: falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir, fascículo 15**. 8 ed, Petrópolis, RJ, Vozes, 2012.

FONTANA, R.; CRUZ, N. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997. p.240 .

FRIEDMANN, Adriana. **O brincar na Educação Infantil: observação, adequação e inclusão**. 1ª edição, São Paulo: moderna, 2012.

KISHISMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 4ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KISHISMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a Educação Infantil**. 1ª ed, São Paulo, Pioneira, 2003.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. **ATIVIDADES LÚDICAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEITOS, ORIENTAÇÕES E PRÁTICAS**. 4ª edição, Petrópolis, RJ, Vozes, 2014.

MARINHO, Hermínia Regina Bugeste..[et al.]. **PEDAGOGIA DO MOVIMENTO: UNIVERSO LÚDICO E PSICOMOTRICIDADE**. 2º edição, Curitiba, Ibpx, 2007.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª edição, Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**. 2ª edição, Curitiba: ibpex, 2011.

SANTOS, Santa Marli Pires. **O BRINCAR NA ESCOLA: METODOLOGIA LÚDICO-VIVENCIAL, COLETÂNEA DE JOGOS, BRINQUEDOS E DINÂMICAS**. 3ª edição, Petrópolis, RJ, Vozes, 2014.

SOUZA, Vânia de Fátima Matias. **O desenvolvimento Psicomotor na infância**. Maringá, Pr: 2012, p. 190.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 4ª edição, São Paulo, Martins Fontes, 1991.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

PREZADO PROFESSOR(A):

Este questionário faz parte de um Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Sant'Ana, que tem como tema: "A importância do jogo e do brinquedo para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da criança no contexto da Educação Infantil".

Solicitamos sua preciosa contribuição no sentido de responder às questões abaixo com a certeza que seu nome bem como o de sua Instituição não serão identificados. Suas respostas em muito contribuirão para nossa pesquisa.

Agradecemos antecipadamente sua contribuição.

Atenciosamente,

1- Nome: _____

Turma: _____

Formação: _____

Quanto tempo atua na Educação Infantil: _____

2- Você considera importante a utilização do jogo e do brinquedo como ferramenta coadjuvante no processo de desenvolvimento da criança?

() sim

() não

Por quê?

3- Em sua prática docente você utiliza os jogos e brincadeiras com que frequência? Em quais momentos de suas aulas e em quais disciplinas?

4-Quais os jogos e brincadeiras que você utiliza em sua classe com mais frequência?

5- Durante os momentos propiciados para os jogos e brincadeiras durante a aula como é a interação entre alunos?

6- Você verifica que os alunos apresentam um melhor aprendizado na construção do conhecimento através da inserção do lúdico? Justifique.

7- O PPP de sua escola contempla o uso de jogos e brincadeiras no currículo escolar? Você considera esta inserção relevante para a melhoria e qualidade do ensino?Por quê?
